

As relações de trabalho dos (as) tripulantes brasileiros (as) atuando na costa nacional em companhias marítimas internacionais

Michael dos Santos Gomes

Resumo

O projeto de pesquisa buscou compreender como os navios transatlânticos podem servir de trunfo para os (as) tripulantes brasileiros aumentarem e agregar valor aos seus capitais, cultural, social, econômico e simbólico. A pesquisa demonstrou que marcadores sociais como raça/etnia pode ser determinante nas questões de mando, renda e visibilidade, o tempo de serviço se mostrou também um elemento relevante em relação ao mando, outros marcadores sociais como escolaridade dos (as) tripulantes e/ou de seus pais, sexo/gênero, experiência profissional prévia, entre outras coisas, demonstraram influenciar muito pouco, ou quase nada, na inserção desse campo do turismo do setor de serviços em navios transatlânticos, campo este que pode proporcionar novas motivações e oportunidades que dificilmente o mercado de turismo “em terra” proporcionaria em um espaço de tempo consideravelmente curto.

Palavras-chave:

trabalho; setor de serviços; turismo.

Introdução

O mercado de trabalho na área de turismo, em especial no segmento de cruzeiros marítimos, oferece oportunidades de emprego nas mais variadas funções. Embora a oferta de vagas esteja disponível o ano todo, as companhias marítimas internacionais costumam usufruir do turismo na costa brasileira sazonalmente, durante o verão ou um pouco mais (aproximadamente quatro meses). Os (as) tripulantes brasileiros (as) são contratados (as) por um período estipulado que varia entre dois e nove meses, dependendo da função desempenhada a bordo, com previsão de férias, não remuneradas, de um a dois meses. O estudo foi desenvolvido através de uma perspectiva sociológica com foco nas interações e trocas sociais realizadas por esses indivíduos e marcadas pela (s) experiência (s) vivida (s) a bordo de navios transatlânticos tendo, devido a isso, suas vidas afetadas nas dimensões sociais, econômicas, culturais e simbólicas.

Resultados e Discussão

Foram adotados os seguintes métodos de estudo: 1) a realização de um questionário (com perguntas abertas e fechadas relacionadas às funções desempenhadas e tempo de trabalho a bordo, além de escolaridade, sexo, faixa etária, estado e cidade de origem e residência, experiências em outros trabalhos, cor ou raça e escolaridade dos pais), respondido por pessoas que trabalham ou já trabalharam em navios transatlânticos e que tiveram experiência em atuar na costa/temporada brasileira, 2) na legislação vigente sobre o assunto, normas e acordos, e 3) nos conceitos de capital social, cultural e simbólico elaborados pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu. A pesquisa identificou a existência de condicionantes sociais que determinariam, ou não, as funções desempenhadas nos navios transatlânticos pelos (as) tripulantes brasileiros (as) em termos de mando, renda e visibilidade.

Conclusão

A pesquisa tornou possível evidenciar e trazer à discussão o tema relacionado à vida e rotina de brasileiros e brasileiras que diariamente têm suas vidas modificadas de maneira econômica, social, cultural e simbolicamente nas trocas sociais e de trabalho às quais estão expostos. Esse tipo de estudo ainda se encontra pouco debatido e difundido no Brasil, fazendo-se importante e necessária a elaboração de trabalhos relacionados a essa temática. Outro fator que futuramente possa ser influenciado por pesquisas como essas referente ao aprimoramento de leis, e à criação de sindicatos e políticas públicas e sociais específicas, que possibilitem organizar e regulamentar esse setor de serviços no país, e que em conjunto com uma política de investimentos em infraestrutura e melhoria dos portos brasileiros tem potencial para crescer e se desenvolver, gerando oportunidades de empregos aos (às) brasileiros (as).

Agradecimentos

Esta pesquisa contou com a orientação do Prof. Dr. Michel Nicolau Netto do Departamento de Sociologia IFCH/UNICAMP, a quem agradeço pelo modo como contribuiu para tornar esse trabalho possível.

Referências

- BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. 2. ed. rev. - Porto Alegre, RS: Zouk, 2013.
- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer. São Paulo, SP: USP, 1996.
- BOURDIEU, Pierre. A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. São Paulo, SP: Zouk, 2006, c2001.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1991.
- SANTOS, Selma Cristina e CARVALHO, Marcia Faleiro. Normas e técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- SHERMAN, Rachel. *Class acts: service and inequality in luxury hotel*. University of California Press Berkeley and Los Angeles, 2007.